



## ESTADO ATUAL DE CONSERVAÇÃO DOS MANGUEZAIS NOS SÍTIOS RECONHECIDOS PELA UNESCO E RAMSAR NO SUDESTE E SUL DO BRASIL

LETICIA NOVELETO CHIQUETTO; SARAH CHARLIER-SARUBO; LETÍCIA TEIXEIRA  
CORDEIRO; MARÍLIA CUNHA-LIGNON

**INTRODUÇÃO:** Os manguezais são importantes ecossistemas costeiros que oferecem serviços ecossistêmicos à humanidade, como a mitigação dos efeitos adversos das mudanças climáticas. O monitoramento de manguezais pode ser utilizado como estratégia de gestão de Unidades de Conservação costeiras. **OBJETIVO:** O presente estudo visa avaliar o estado de conservação da maior área de manguezal no sudeste e sul do Brasil (46.392 ha), que está localizada nas Reservas de Mata Atlântica do Sudeste do Brasil, Patrimônio Natural da Humanidade da UNESCO, e em três sítios Ramsar. **METODOLOGIA:** O complexo estuarino de Iguape-Cananéia-Paranaguá e a Baía de Guaratuba estão localizados nos estados de São Paulo (SP) e Paraná (PR). Para entender a saúde dos manguezais e seu estado de conservação, monitoramos 48 parcelas permanentes, avaliando a estrutura morfológica das espécies vegetais de mangue, sua área basal e a dominância de troncos vivos e mortos. **RESULTADOS:** As florestas desse sistema costeiro encontram-se em bom estado de conservação. Observam-se manguezais em diferentes estágios de desenvolvimento com *Rhizophora mangle* e *Laguncularia racemosa* dominando a área de estudo. Algumas parcelas foram afetadas isoladamente por eventos naturais (tempestades e raios), onde pode ser observada regeneração natural de florestas de mangue. Os manguezais próximos a Iguape (SP), onde está localizado um canal artificial que aporta grande volume de água doce, apresentam grande número de troncos mortos, poucos indivíduos jovens e *L. racemosa* domina. Guaratuba (PR) e Paranaguá (PR) são dominadas principalmente por *L. racemosa*, com *Avicennia schaueriana* dominando as áreas internas do manguezal. Em Paranaguá (PR) a maior influência antrópica é o maior porto graneleiro da América Latina. Entretanto, os manguezais do litoral paranaense encontram-se em bom estado de conservação, com baixo número de troncos mortos. **CONCLUSÃO:** Nosso estudo avaliou o estado da arte da saúde dos manguezais em um dos maiores e mais bem conservados domínios da Mata Atlântica brasileira e um dos biomas mais ameaçados do mundo. Foi possível verificar diferenças e interação entre as áreas, algumas sob influência de eventos naturais e impactos antrópicos, resultando manguezais com características diversas.

**Palavras-chave:** Ecologia, Parcelas permanentes, Monitoramento, Estrutura vegetal, áreas protegidas.